

Fon Mathuros, Diretor do Departamento Mídia e Comunicações, Tel.: +41 (0)79 201 0211, E-mail fma@weforum.org

Em 2014, o maior risco para o mundo será o agravamento da desigualdade social

- O relatório de *Riscos Globais 2014* do Fórum Econômico Mundial identifica as desigualdades de renda como a maior ameaça generalizada da próxima década.
- Os fenômenos meteorológicos extremos, o desemprego e as crises orçamentárias constituem outros riscos preocupantes
- O relatório analisa 31 riscos de ordem geral, e apresenta pesquisas aprofundadas que focalizam sobre o desemprego dos jovens, a desintegração digital e os riscos geopolíticos
- Acesse o relatório completo no site <http://reports.weforum.org/global-risks-2014>

Londres, Reino Unido, 16 de janeiro de 2014 – A disparidade crônica entre as rendas dos cidadãos mais ricos e as dos mais pobres representa o maior risco para o mundo na próxima década, segundo aos 700 especialistas que contribuíram à elaborar o relatório “*Riscos Globais 2014*” do Fórum Econômico Mundial, publicado hoje.

O relatório analisa, com uma perspectiva de dez anos, 31 riscos globais suscetíveis de causar um impacto negativo importante sobre países e indústrias inteiras. Os riscos são classificados em cinco categorias – econômica, ambiental, geopolítica, social e tecnológica – em seguida avaliados dependendo de sua probabilidade e potencial de impacto.

Riscos globais mais prováveis : Os especialistas classificam os fenômenos meteorológicos extremos e logo a seguir às disparidades de renda como riscos gerais mais suscetíveis de provocar um choque sistêmico no mundo. Em seguida vêm o desemprego e o subemprego, a mudança climática e os ataques cibernéticos.

Riscos de maior impacto : Para os especialistas, as crises orçamentárias representam o maior risco para os sistemas e os países nos próximos dez anos. A seguir a este risco econômico vêm dois riscos ambientais – mudança climática e crises da água - , o desemprego e o subemprego e, por fim, um risco tecnológico assim como a queda da infraestrutura da informática.

“Cada risco analisado neste relatório poderia provocar um desmoronamento geral; principalmente quando há uma interconexão entres estes mesmos. “Quando somados, a gravidade dos efeitos negativos destes riscos se ampliam.”, declara **Jennifer Blanke**, Economista-Chefe do Fórum Econômico Mundial. “Para enfrentar, lidar e adaptar-se aos riscos de catástrofes, é primordial que as partes interessadas cooperem”.

Além de medir a gravidade, a probabilidade e o impacto potencial destes 31 riscos globais, o relatório *Riscos Globais 2014* inclui pesquisas especiais sobre três casos específicos: o risco crescente de um “Armagedão Cibernético” no mundo online; a complexidade crescente do risco geopolítico devido à uma distribuição multipolarizada de poderes e influências; e o desemprego e subemprego dos jovens.

O relatório examina especialmente o desafio duplo das expectativas dos jovens adultos nesta década de baixa de oportunidades de emprego e de alta do custo da educação. Este relatório considera igualmente o impacto sobre a estabilidade política e social e sobre o desenvolvimento econômico. Se pode constatar que mais de 50 % dos jovens em certos mercados desenvolvidos estão à procure de um emprego e que o emprego informal aumenta nas regiões em desenvolvimento - onde vive 90 % da juventude mundial. O relatório demonstra como medidas tecnológicas e outras podem ser tomadas para minimizar parcialmente o risco.

David Cole, Diretor de Análise de Riscos da Swiss Re, afirma: “Muitos jovens enfrentam hoje uma batalha difícil. Como resultado da crise financeira e da globalização, a geração mais jovem nos mercados maduros luta por todas as oportunidades de trabalho escassas e a necessidade de apoiar uma população que está envelhecendo. Enquanto nos mercados emergentes há mais empregos, a força de trabalho ainda não tem ainda as competências necessárias para satisfazer a demanda. É vital nós nos sentarmos com os jovens agora e começarmos a planejar soluções destinadas à criação de sistemas educativos adequados ao objetivo, mercados de trabalho funcionais, trocas de competências eficientes e o futuro sustentável de que todos nós dependemos!”

Riscos mais prováveis
Disparidade de renda (risco social)
Fenômenos meteorológicos extremos (risco ambiental)
Desemprego e subemprego (risco econômico)
Mudança climática (risco ambiental)
Ataques cibernéticos (risco tecnológico)
Riscos potencialmente mais graves
Crises orçamentárias (risco econômico)
Mudança climática (risco ambiental)
Crises da água (risco ambiental)
Desemprego e subemprego (risco econômico)
Colapso da infraestrutura de informação (risco tecnológico)

Nossa dependência crescente da Internet para realizar tarefas essenciais e o aumento exponencial de aparelhos tecnológicos contribuem ao risco de uma queda sistêmica – em uma proporção capaz de destruir os sistemas ou até a sociedade – em 2014, segundo o relatório. As últimas revelações sobre a vigilância exercida pelos governos contribuiu à uma redução da força de vontade da comunidade internacional de cooperar para construir modelos de governança a fim de reforçar este ponto fraco. Isto poderia resultar em uma balcanização da Internet, o chamado “Armagedão Cibernético”, onde prevaleceriam a superioridade destrutora dos ciberpiratas assim como uma confusão generalizada.

“A confiança na Internet diminui por causa de uma manipulação inapropriada dos dados, da ciberpiratagem e das violações da vida privada”, declara Axel P. Lehmann, Diretor de Análise de Riscos na Zurich Insurance Group. “A fragmentação da Internet não é o o melhor meio de ação pois destruiria os benefícios que ela traz a todos. Em vez de erguer muros em volta dos jardins, tem de se agir definindo padrões de segurança e reconquistando a confiança.”

A multipolaridade de hoje em dia enfrenta quatro principais ameaças que poderiam afetar a estabilidade global nos próximos cinco a dez anos:

1. As instabilidades dos mercados emergentes devido à pressão social, política ou econômica.
2. *Atritos comerciais e políticos entre os países*, que transformam o comércio e os investimentos em substitutos de poder geopolítico, e geram mais tensões
3. *Proliferação de conflitos de baixa intensidade*, que poderiam facilmente degenerar em guerra pois causados pelas mudanças tecnológicas e a reticência dos grandes poderes em intervir
4. *Evolução lenta dos desafios globais*, devido ao congestionamento persistente das instituições de governança global que impede o tratamento adequado dos desafios ambientais e de desenvolvimento globais na natureza

“Um contexto geopolítico mais fracionado constitui uma ameaça de regresso dos setores essenciais para o desenvolvimento global, como os serviços financeiros, saúde e energia”, observa John Drzik, Presidente do Centro Específico de Risco Global da Marsh & McLennan Companies. “O mundo necessita uma governança mais coordenada para que os riscos sistêmicos e de evolução lenta não degenerem em crises.”

O Relatório *Riscos Globais 2014* foi elaborado com as contribuições dos especialistas da Marsh & McLennan Companies, da Swiss Re, Zurich Insurance Group, da Oxford Martin School (Universidade de Oxford), da Universidade Nacional de Cingapura e do “Wharton Risk Management and Decision Processes Center” (Universidade da Pensilvânia).

Notas aos Editores

Contatos das empresas Parceiras seguintes :

- Rolf Tanner, Diretor de Relações com a Imprensa, Swiss Re, Suíça, +41 (0)79 234 4642, RolfTanner@swissre.com
- Jason Groves, Diretor Global de Relações com a Imprensa, Marsh & McLennan Companies, Reino Unido, +44 (0)20 7357 1455, jason.groves@marsh.com
- Riccardo Moretto, Gerente de Relações com a Imprensa, Zurich Insurance Group, Suíça, +41 (0)44 625 2100, riccardo.moretto@zurich.com

Para mais informações sobre o Relatório *Riscos Globais 2014*:

- Assista à **entrevista de imprensa de apresentação do relatório no site** <http://livestream.com/worldeconomicforum>
- Assista ao **vídeo de apresentação do relatório Riscos Globais 2014** em <http://wef.ch/GRR2014video>
- Leia o **blog do Fórum**: <http://wef.ch/blog>
- Siga o Fórum no **Twitter**: <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet> (hashtag #globalrisks)
- Assine os **Comunicados à Imprensa** do Fórum: <http://wef.ch/news>
- Leia os relatórios do Fórum no **Scribd** em <http://wef.ch/scribd>
- Saiba mais sobre o **Encontro Anual 2014** em <http://wef.ch/davos2014>
- Curta o Fórum no **Facebook**: <http://wef.ch/facebook>
- Siga o Fórum no Google+ em <http://wef.ch/gplus>

O Fórum Econômico Mundial é uma organização internacional independente, comprometida com a melhoria das condições de vida do mundo, por intermédio do engajamento de líderes empresariais, políticos, acadêmicos e outros em parcerias, para moldar as agendas global, regional e industrial.

Incorporado como fundação em 1971, e com sede em Genebra, Suíça, o Fórum Econômico Mundial é imparcial e sem fins lucrativos. Não está submetido a interesses políticos, partidários ou nacionais (www.weforum.org).